

Terça-Feira, 16 de Dezembro de 2025

Médica alerta sobre estado de saúde da cantora Anitta: ‘Exige atenção e pode evoluir rapidamente’

INFECÇÃO BACTERIANA SEVERA

ISTOÉ Gente

A cantora **Anitta**, de 32 anos, comunicou em suas redes sociais, na segunda-feira, 16, que precisou cancelar um show que faria no São João de Campina Grande, na Paraíba, previsto para esta quarta-feira, 18, após ser diagnosticada com uma **infecção bacteriana severa**. De acordo com sua assessoria, a artista está em tratamento com antibióticos intravenosos e segue em repouso, conforme orientação médica.

“Tem sido um ano desafiador pra mim nesse sentido, dos compromissos, de alguns cancelamentos. Eu tô com uma infecção bacteriana severa, bem complicada, que já estava há alguns dias, mas eu tinha certeza absoluta que até hoje eu estaria bem”, afirmou Anitta em comunicado nas redes sociais.

Vale lembrar que este é o segundo cancelamento de show feito pela famosa em 2025 — o primeiro ocorreu durante o festival Coachella, nos Estados Unidos.

Segundo a Dra. Suamy Brelaz Goulart, médica do grupo Mantevida, esse tipo de infecção acontece quando bactérias ultrapassam as defesas do organismo e se espalham. “Não é uma condição rotineira, mas, quando identificada, exige atenção e ação rápida para evitar agravamentos”, explica à reportagem de **IstoÉ Gente**.

Os sintomas mais comuns incluem febre alta e persistente, calafrios, fraqueza intensa, sonolência excessiva, respiração acelerada e queda de pressão arterial. “Esses sinais podem variar dependendo do foco da infecção, mas, diante de qualquer combinação deles, é fundamental procurar atendimento médico imediatamente”, reforça a médica.

As infecções podem começar por causas simples, como uma ferida na pele ou uma infecção urinária ou respiratória. “A gravidade vai depender da resposta do sistema imunológico e da bactéria envolvida. Por isso, é tão importante observar os sintomas e não esperar para buscar ajuda”, pontua a Dra. Suamy.

O tratamento costuma ser realizado em ambiente hospitalar, com antibióticos na veia e monitoramento dos sinais vitais. “Com diagnóstico precoce, a maioria dos pacientes tem boa recuperação”, afirma a especialista. “O tempo é um fator decisivo.”

Para prevenir, a médica orienta: “O mais importante é não ignorar os sinais do corpo e buscar orientação médica o quanto antes”, conclui.